

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ASCENSÃO DE CRISTO, EXIGÊNCIA DE ASCENSÃO DO HOMEM

A Comunidade Eclesial celebra hoje a Ascensão do Senhor. A primeira leitura da missa narra o mistério acontecido: após ressuscitar da morte e concluir sua missão terrena, Jesus ascende aos céus. Volta para o seu lugar, ao lugar onde a vida deixa de ser efêmera e frágil e se torna definitiva. Ultrapassa o limite misterioso que separa inapelavelmente a religião de qualquer explicação sociológica. Daí em diante, a fé pára com as associações de idéias teológicas, a fim de enfrentar o inevitável pulo no escuro, em trapézios segurados apenas pelas promessas de Deus.

Quando Cristo desapareceu aos olhos, diz a narrativa bíblica, os discípulos foram recomendados a não ficar olhando para cima, buscando Jesus em visões do alto e nas imaginações estratosféricas. Aceitar a fé de Jesus é renunciar às seguranças infantis, a toda e qualquer escora psicológica inibidora do enfrentamento pessoal, e voltar à planície, para o meio dos homens. E lá, através da doação pessoal, engajar-se na preparação vagarosa e sofrida da volta de Cristo, na justiça fraterna que se aproxima, despojada do apoio de quaisquer aparições fantasiosas.

Ascender significa subir, ascensão significa subida. A Ascensão de Cristo tem sentido, se for símbolo e garantia da ascensão do homem. Infelizmente o Evangelho foi usado como base indevida de uma fé relacionada exclusivamente com a subida da matéria para o espírito, da terra passageira e desprezível para o céu definitivo e venturoso. Tal entendimento é pelo menos incompleto. Do baixo para o alto, a caminhada passa necessariamente por cada um dos degraus da escada. Não existe escada com apenas o primeiro e o último degraus. Faltariam os degraus intermediários que passam todos pelas realidades inevitáveis deste mundo.

Uma das mais trágicas derrapadas na caminhada da Igreja foi a separação criada ou entendida entre o céu e a

terra, entre o reino da terra e o Reino de Deus. Como se apenas o céu fosse de Deus e a terra constituísse posse do demônio. Na verdade, a ênfase na separação entre corpo e alma, céu e terra, foi produzida por pensares humanos interessados em justificar a separação entre escravos e livres, entre ricos e pobres, entre os que podem desfrutar seus privilégios em paz e os que devem, em sua marginalidade, consolar-se com prêmios futuros. De fato, céus e terra são igualmente criaturas de Deus. Deus fez a terra para todos, a fim de que nela todos encontrassem as condições materiais indispensáveis para a vivência das virtudes.

O pensar que opõe a matéria ao espírito, o corpo à alma e a terra ao céu é tipicamente pagão, pré e antievangélico. A história da Igreja o adotou na proporção em que envolveu-se com os esquemas dos poderosos: os mesmos poderosos com outros nomes e outras datas, dos quais Cristo não tomou conhecimento e guardou a indispensável distância. Em Jerusalém como hoje, os grandes senhores do Estado, do Dinheiro e da Religião, alimentam o mesmo interesse de manter o povo pacífico e consolado com a dignidade do espírito e com o futuro celestial. O evangelho vira esta mesa de cabeça para baixo!

Os 30 anos da vida oculta e trabalhadora de Cristo, seu ensinamento e a incrível rapidez com que os poderes opressores instalados o entenderam e condenaram deixam meridionalmente claro: a justiça fraterna, o amor e a alegria a serem vividos como prêmio no céu são a justiça fraterna, o amor e a alegria históricos que formos capazes de viver em nossas relações terrenas. Eles não estão à venda nem por um milhão de missas fúnebres marcadas e pagas. A Ascensão de Cristo é exigência de ascensão concreta e histórica do homem. No universo aonde Ele entrou não valem os subornos das nossas ideologias interesseiras.

IMAGEM DE UM FRÁGIL TEMIDO PROFETA

1. Olhaste longe. E longe viste os frutos pecos da tirania dos grão-senhores que se arvoraram em salvadores de todo um Povo sem voz nem vez. Ei-los togados, de toga cinza, limpa, impecável; rostos fechados, frígidos, duros, impenetráveis; óculos pretos, misteriosos, dissimulantes; peitos vaidosos, decorados de mil comendas, de mil medalhas — firmes, seguros da salvação que vão trazer em prazo curto ao Povo ignaro. Democracia? a relativa, a consentida, subordinada às maravilhas que ambicionam os grão-senhores realizar.

2. Olhaste longe. E, bom profeta, previste o Mal que desabou sobre a nação estarrecida. Da segurança em que viveram a vida inteira, bem preservados, bem protegidos, tiram critérios de segurança que, bem olhada, nada mais é que segurança disciplinar de só quartel. Do seu conceito de hierarquia tiraram doutrinas que não suportam contradição, que em toda parte cheiram os cheiros da subversão. Mas como tremem, de raiva e de ódio, ante a palavra, tão desarmada, tão fraca e frágil, pronunciada pelo profeta.

3. Olhaste longe, bom jornalista e bom profeta, que tens o senso da liberdade e da justiça. Não desanimes. Não desarvores. Tua presença, iluminada e luminosa, catando fatos, denunciando os salvadores, anunciando a esperança de liberdade; tua presença dá segurança, faz alegria, gera esperança. Leva adiante, com destemor, o teu dever de anunciar: noticiando, desmascarando, profetizando, reconfortando o Povo curvo de sofrimento: tua missão de grão-profeta que Deus nos dá como sinal, como esperança de um mundo novo. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

• O Dia da Ascensão do Senhor é também o Dia dos Meios de Comunicação Social. Celebrando-o, nossa Igreja quer inculcar-nos a importância dos meios de comunicação, de modo especial a imprensa, o rádio e a televisão.

• Facilmente nos deixamos envolver pelos defeitos cometidos pelos meios de comunicação e nos achamos lamentando a liberdade de expressão e de comunicação, sonhamos talvez com uma ordem social de verdade e de justiça confiada inteiramente a um Governo forte e ditatorial.

• A censura nunca resolveu nenhum problema. O que, em regra geral, a censura consegue é impedir a livre circulação da verdade e, de outro lado,

acobertar os crimes mais hediondos. Os regimes ditatoriais, de esquerda ou de direita, confirmam esta verificação.

• Apesar das falhas e defeitos, os meios de comunicação social têm um papel relevante em nosso mundo moderno. Graças a eles — e aqui ocupa o primeiro lugar a televisão — o mundo tornou-se mais acessível, mais próximo a todos nós.

• Olhando bem esta situação, o nosso tempo tem uma chance extraordinária de crescer no sentido da fraternidade evangélica, no sentido da participação nas alegrias e nos sofrimentos dos irmãos. Imprensa, rádio e televisão nos põe em contato com a realidade do mundo inteiro.

• Os meios de comunicação podem assim

fornecer ótimos elementos à reflexão dos cristãos, contribuem para enriquecer e tornar mais concreta a prática de nossa fé, contribuem para se estabelecer mais rapidamente a família dos Povos que é, embora fraca, uma antecipação da realidade final quando não haverá mais judeu nem grego, nem bárbaro nem civilizado.

• É bom lembrar que os meios de comunicação contribuem também para o aperfeiçoamento do nosso senso crítico. E isto tem que ver com o profetismo do cristão. Diante dos acontecimentos, diante das tentativas constantes de manipulação da verdade (e disto os órgãos de comunicação social não são isentos), precisamos aprender a discernir.


7º DOMINGO DA PÁSCOA — ASCENSÃO DO SENHOR (15-05-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa da RESSURREIÇÃO 1D, série "A CAMINHO DO PAI", e MISSA DO ESPÍRITO SANTO, disco de "O DOMINGO", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Vencendo o pecado vem /
Senhor glorioso vem / és nosso
Consolador, / tu és nossa vida,
/ se nós somos alegres, devemos a ti.
Alegres cantamos: / Jesus ressurgiu!
Jesus ressurgiu! A Igreja reveste a
veste da glória, / da vida, do amor!

2. O povo aclamando vem, / para a
liturgia vem. / É ressurreição do amor,
/ é vida pra todos nós / é canto, é festa,
é celebração.

3. Com roupas festivas vem / sorriso
nos lábios, vem! / O fraco fortalecido
/ feridas cicatrizadas / num rosto tris-
tonho a alegria voltou!

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo. P. Amém.

S. Que o Deus de Nosso Senhor Jesus
Cristo, o Pai glorioso, dê a vocês um
espírito de sabedoria e de revelação,
para que vocês o conheçam.

P. Bendito seja Deus, que nos reuniu no
amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. O afastamento de um amigo nos
deixa uma grande tristeza. A separação
de uma pessoa amada causa-nos angús-
tia. Jesus dá o seu "adeus" e volta para
a casa do Pai. Os discípulos permane-
cem alegres e louvam a Deus, porque
sabem que o Mestre nunca os deixará.
Queremos celebrar, na "Festa da Ascen-
são" e "Dia dos Meios de Comunicação",
não a ausência e a saudade de Jesus,
mas o seu compromisso conosco. Ele
cumpru a sua missão: mostrou-nos o
caminho da libertação. Agora, cabe a
nós proclamar, através da televisão e dos
jornais, na vida e na comunidade, que
Cristo está presente no meio de nós. Ele
nos dá forças para vencermos todos os
obstáculos, pois está muito acima de
qualquer soberania, poder, força e domi-
nação. Mais do que nunca, Deus está ao
lado do seu povo, nas lutas contra toda
a forma de violência e exploração.

4 ATO PENITENCIAL

S. Como os discípulos, ficamos olhando
só para o céu, esquecendo-nos dos pro-
blemas da terra. Peça-nos perdão, pelas
vezes que não enxergamos os sofrimen-
tos dos nossos irmãos, porque nos escon-
demos atrás das nuvens do comodismo
e do amor-próprio. (*Pausa para revisão
de vida*).

S. Senhor, que viestes salvar os corações
arrepentidos:

P. (Canta:) *Piedade, piedade, piedade de
nós.*

S. Cristo, que viestes chamar os peca-
dores humilhados:

S. Senhor, que intercedeis por nós junto
a Deus Pai que nos perdoa:

S. Deus todo-poderoso, que fez Jesus
assentar-se à sua direita, tenha compai-
xão de nós, perdoe os nossos pecados e
nos conduza, para sermos testemunhas
do Ressuscitado.

P. Amém.

5 GLÓRIA

*Glória a Deus na imensidão e paz na
terra ao homem nosso irmão.*

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente
/ nós vos louvamos e vos bendizemos /
por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, /
nós vos damos graças por terdes vindo
ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso
Redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, /
nós vos adoramos e vos glorificamos /
por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso
Pai.

4. Glória ao Pai e ao Filho sejam dadas
/ glória ao Espírito Santo sem cessar
/ agora e para sempre, por toda eter-
nidade.


6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, ouvi com bondade
as nossas súplicas: assim como cremos
que Jesus está convosco na glória, pos-
samos sentir a sua presença no meio
de nós, como ele prometeu. Por nosso
Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na
unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Jesus não nos deixou. Ele
permanece presente na vida e
na missão da Igreja.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos
(1,1-11). — «No meu primeiro li-
vro, ó Teófilo, já tratei de tudo o
que Jesus fez e ensinou, desde o
começo até o dia em que foi le-
vado para o céu, depois de ter dado
instruções aos apóstolos que tinha
escolhido, movido pelo Espírito
Santo. Foi a eles que Jesus se mos-
trou vivo depois da sua paixão, com
numerosas provas. Durante quaren-
ta dias, apareceu-lhes falando do
Reino de Deus. Ao tomar uma re-
feição com eles, Jesus lhes deu esta
ordem: «Não se afastem de Jeru-
salém, mas esperem a realização
da promessa do Pai, da qual vocês
me ouviram falar. João batizou com
água; vocês, porém, dentro de pou-
cos dias, serão batizados com o Es-
pírito Santo». Então os que esta-
vam reunidos perguntaram a Je-
sus: «Senhor, é agora que vais de-
volver o Reino ao povo de Israel?»
Jesus respondeu: «Não cabe a vocês
saber os tempos e as datas que o
Pai reservou à sua própria autori-
dade. Mas o Espírito Santo desce-
rá sobre vocês, e dele receberão
força para serem testemunhas em
Jerusalém, em toda a Judéia e na
Samaria e até os extremos da

terra». Depois de dizer isto, Jesus
foi levado ao céu, à vista deles.
Uma nuvem o encobriu, de forma
que seus olhos não mais podiam
vê-lo. Os apóstolos continuavam
olhando para o céu, enquanto Jesus
subia. Foi quando apareceram dois
homens vestidos de branco e disse-
ram a eles: «homens da Galiléia,
por que vocês ficam aqui, olhando
para o céu? Esse Jesus, que foi ti-
rado de vocês e levado para o céu,
virá do mesmo modo que o viram
partir para o céu». — Palavra do
Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

*Povos todos batei palmas / aclamai a
Deus com vozes / com vozes de alegria.*

1. Cantai salmos ao nosso Deus, cantai!
Cantai salmos ao nosso Rei, cantai!

2. Deus é Rei de toda a terra / entoai-lhe
um hino.

3. Deus reina sobre todas as nações /
sentado no seu trono santo.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Pela pregação do Evangelho, conhe-
mos Deus e iluminamos os olhos do co-
ração, para descobrirmos sua força no
meio de seu povo.

L. Leitura da Carta de São Paulo
Apóstolo aos Efésios (1,17-23). —
«Irmãos, o Deus de nosso Senhor
Jesus Cristo, o Pai glorioso, dê a
vocês um espírito de sabedoria e
de revelação, para que vocês o co-
nheçam. Que ele ilumine os olhos
de seus corações, para compreende-
rem a esperança para a qual vocês
foram chamados; para compreen-
derem a riqueza e a glória da heran-
ça que ele reservou aos seus san-
tos; para compreenderem a imensa
grandeza de seu poder em favor de
nós, que acolhemos a fé, de acordo
com a ação de seu poder eficaz.
Com este poder, Deus agiu em
Cristo, ressuscitando Cristo dentre
os mortos e fazendo-o sentar à sua
direita nos céus, muito acima de
qualquer soberania, poder, força e
dominação. E mesmo acima de todo
e qualquer título que se possa ima-
ginar, neste mundo ou no futuro
que há de vir. Deus colocou tudo
debaixo dos pés de Jesus Cristo e
o constituiu, acima de tudo, como
cabeça de todas as coisas na Igre-
ja. A Igreja é o Corpo de Cristo, a
plenitude de Cristo que preenche
tudo em todo o universo». — Pa-
lavra do Senhor. — P. Graças a
Deus.



Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder. Eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.

2. No coração de todo homem nasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre.

11

EVANGELHO

C. Com a Ascensão começa um novo desafio. Cabe agora a nós testemunhar a presença de Jesus, comprometendo-nos com o Senhor e com os irmãos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (24,46-53).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: «Assim está escrito: O Messias sofrerá e ressuscitará dos mortos no terceiro dia e, no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas de tudo isso. Agora eu lhes enviarei aquele que meu Pai prometeu. Por isso, fiquem esperando na cidade, até que vocês sejam revestidos da Força do alto». Então Jesus levou os discípulos para fora da cidade, até Betânia. Ali ergueu as mãos e os abençoou. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. Eles o adoraram e depois voltaram para Jerusalém, com grande alegria. E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12

PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13

PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo

para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

* 14

ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Neste dia dos Meios de Comunicação Social, roguemos a Deus que sua mensagem libertadora seja conhecida e vivida por todos os homens:

L1. Para que tenhamos olhos críticos diante da televisão e do cinema, do rádio e do jornal, peçamos ao Pai:

P. Nós vos pedimos, Senhor.

L2. Para que transmitamos com convicção e clareza a Boa-Nova, através das pregações, dos encontros comunitários e celebrações, peçamos ao Pai:

L3. Para que a palavra escrita e falada seja sempre mais empregada para unir a nossa comunidade, peçamos ao Pai:

L4. Para que incentivemos a leitura da Palavra de Deus nas famílias, peçamos ao Pai:

(Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor Deus, celebramos a ascensão de vosso Filho, que está sentado à vossa direita nos céus. Que a vossa comunicação com os homens não seja nunca abalada. Queremos ser os mensageiros, para levar a todos a vossa Palavra. Isso vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15

CANTO DAS OFERTAS



Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais / é um pouco do que temos pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? / Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso Irmão. / E pra termos, de verdade, só amor, fraternidade, Ele deu-nos o perdão.

16

ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão de vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17

PREFÁCIO (próprio)

18

ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

19

CANTO DA COMUNHÃO



1. Senhor, vem dar-nos Sabedoria, que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia, o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz / e nós veremos que o Pão é Jesus.

2. Dá-nos, Senhor, o Entendimento, que tudo ajuda a compreender / para nós vermos como é alimento o pão e o vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina Ciência que, como o Eterno, faz ver sem véus. / Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, mas é nosso Deus.

4. Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, que nos faz sábios para guiar: / homem, mulher, jovem e velho, nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa; para quem luta, Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial piedade, a doce forma de amar, enfim / para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, enfim, Temor sublime de não amá-los como convém: / o Cristo-Hóstia, que nos redime; o Pai celeste, que nos quer bem.

20

AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21

MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Não basta olhar para o céu e esperar... Através de todos os meios de comunicação: na catequese, nos boletins paroquiais e nas conversas cotidianas, temos de anunciar que Deus confia na força dos fracos, dos desprotegidos e marginalizados. A ascensão de Jesus é um pequeno "adeus", um "até breve", pois virá o Espírito Santo. Ele dará coragem a todos aqueles que não têm medo de se comprometer com o anúncio.

22

BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23

CANTO DE SAÍDA

1. Nossa vida é um louvor a Deus / pelas suas maravilhas. / Todo dia se tornou domingo / toda vida vem de Deus.

Ressurgiu Cristo Deus / vamos cantar ALELUIA!

2. Vida nova em todo o universo / tudo se unificou. / Deus se reconciliou com os homens / em Jesus o Salvador.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 19,1-8; Jo 16,29-33 /
Terça-feira: At 20,17-27; Jo 17,1-11a /
Quarta-feira: At 20,28-38; Jo 17,11b-19 /
Quinta-feira: At 22,30; 23,6-11; Jo 17,20-26 / Sexta-feira: At 25,13-21; Jo 21,15-19 / Sábado: At 28,16-20.30-31; Jo 21,20-25 / Domingo: At 2,1-11; 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23.

ELIMINANDO O PAI, ELIMINO TAMBÉM A FRATERNIDADE

Existe diferença entre legalidade e legitimidade. As leis humanas só são legítimas e por isso devem ser obedecidas, quando servem ao bem-estar do povo. A realidade mostra que só é capaz de doar-se ao real bem-estar do povo aquele que se engaja, pela fé, no Projeto de Deus. Desligado do Deus Verdadeiro, o poderoso fica dominado por suas ambições. Por isso, na Carta Magna do Projeto divino — que são os 10 Mandamentos — os três primeiros referem-se aos deveres para com Deus, única base possível na construção da justiça fraterna:

1. NÃO USAR O NOME DE DEUS EM VÃO! O nome de Deus é Javé (Ex 3,14). Isto quer dizer: *presença libertadora de Deus no meio do povo*. "Em vão" quer dizer "coisas vãs", isto é, coisas

ligadas ao sistema dos ídolos ou falsos deuses. É proibido usar o nome de Deus para obter coisas legitimadas pelo sistema dos ídolos. Não se pode usar o nome de *Deus Libertador para legitimar a opressão!*

2. NÃO FAZER IMAGENS! Não ceder à tentação da magia que usa imagens, a fim de forçar Deus a entrar para o nosso próprio esquema. Ou seja, é proibido tentar fechar Deus dentro dos limites estreitos das ideologias humanas. Deus não pode ser reduzido ao tamanho do pensamento humano.

3. OBSERVAR O SÁBADO! (Isto é, o sétimo dia). Sábado é uma palavra hebraica que quer dizer "sétimo". Para nós, o sétimo dia é o domingo. Para outros, é o sábado. Para os árabes, é a sexta-

feira. É uma questão de tradição ou costume. O importante não é o dia da semana, o importante é o sentido do descanso no sétimo dia.

Hoje, as empresas dão um dia de descanso, para que os operários recuperem a sua força e possam produzir mais. Hoje, o descanso é organizado em vista da produção. Na Bíblia, é o contrário. O sentido do trabalho e da produção é o seguinte: chegar, um dia, a criar um mundo de paz e de alegria para todos. A observância semanal do sábado funciona como *amostra-grátis* da futura paz que hoje estamos construindo pelo nosso trabalho.

Descreva situações em que se usa o nome de Deus em vão!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém*.

A. Aqui estamos reunidos no amor de Deus.

P. *Unidos em família, queremos cantar o bem que o Senhor nos faz.*

A. Aquele que nos comunicou a mensagem de amor, volta para a casa do Pai. P. *Ele está no meio de nós!*

A. O Senhor está conosco quando vivemos em comunhão com os irmãos.

P. *Ele está no meio de nós!*

A. O Senhor está conosco quando participamos e caminhamos juntos com os irmãos.

P. *Ele está no meio de nós!*

A. O Senhor está conosco quando somos testemunhas que defendem os mais pobres e marginalizados.

P. *Ele está no meio de nós!*

4. GLÓRIA

C. Louvemos ao Senhor pelas maravilhas da criação. Glorifiquemos o seu nome nas "novas invenções" do homem: "Jesus Cristo, ontem e hoje, o mesmo por todos os séculos".

A. 1. Vós todas, obras do Senhor, bendizeis ao Senhor!

P. *A Ele glória e louvor eterno!*

2. Vós, céus do Senhor, bendizeis ao Senhor. E vós, sol e lua, bendizeis ao Senhor.

3. Vós, noites e dias, bendizeis ao Senhor. E vós, fontes e nascentes, bendizeis ao Senhor.

4. Vós, crianças e jovens, bendizeis ao Senhor. E vós, adultos e idosos, bendizeis ao Senhor.

5. Vós, homens e mulheres, bendizeis ao Senhor. E vós, grupos e comunidades, bendizeis ao Senhor.

6. Vós, rádios e jornais, bendizeis ao Senhor. E vós, cinema e televisão, bendizeis ao Senhor.

7. Tudo o que vive, bendiga ao Senhor.

8. Ide anunciar a Boa-Nova! Ide comunicar que o Senhor é a nossa libertação! P. *Amém*.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

5. PARTILHA

A. "Nós não podemos deixar de admirar o enorme desenvolvimento e a grande contribuição que nos vêm dos Meios de Comunicação Social (rádio, jornal, TV...) São muitas as vantagens que oferecem: informam com rapidez, instruem, divertem. Podem ter seus riscos, como o empobrecimento do senso crítico e a ambição do ter" (João Paulo II).

— 1. Quais são os pontos positivos e negativos que a televisão traz para a família? 2. Você acredita que os problemas de uma comunidade, de um bairro são realmente resolvidos pelos programas de rádio e televisão? (exemplo: O Povo na TV, o Povo e o Presidente, e outros). 3. Como descobrir que estamos sendo enganados pelas propagandas e informações dadas pelos programas?

4. A sua comunidade já debateu ou estudou o problema dos Meios de Comunicação Social (exemplo: o documento do Vaticano II)? // Jesus Cristo é o Grande Comunicador. Ele nos transmitiu tudo o que recebeu de seu Pai. — 5. Qual a ligação entre a Festa da Ascensão e o Dia dos Meios de Comunicação Social? 6. Conte casos em que as pessoas "comunicam" e "testemunham", pela sua vida, a mensagem trazida por Cristo.

6. ATO PENITENCIAL

A. "Os pais devem vigiar atentamente, para que os espetáculos e outras coisas contrárias à fé não penetrem em seus lares". Pelas vezes que deixamos nossos filhos sem uma orientação adequada, pedimos perdão:

P. (Canta:) *Pequei, Senhor, misericórdia.*

A. "Sejam os fiéis advertidos da necessidade de ler e difundir a imprensa católica, para se habituarem a julgar cristamente qualquer acontecimento". Pelas vezes que defendemos as idéias lançadas pelo rádio, televisão e jornal e nos colocamos do lado dos poderosos, pedimos perdão:

A. "Compete à autoridade civil o dever de defender a verdade e justa liberdade de informação". Pelas vezes que nos omitimos, não exigindo das autoridades as informações verdadeiras, pedimos perdão:

7. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

8. OFERTAS

A. Bendito seja o Senhor, Deus do universo, pelo trabalho que produzimos e que partilhamos com os nossos irmãos.

P. (Canta:) *Senhor meu Deus, obrigado Senhor, porque tudo é teu.*

A. Bendito seja o Senhor, Deus da Criação, pela vida que nos dá e que colo-

camos a serviço dos mais necessitados. A. Bendito seja o Senhor, Deus da glória, pela comunidade que nos acolhe e que testemunha o Cristo Ressuscitado.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Elevemos os braços aos céus, para proclamarmos a Ascensão do Senhor. Com os olhos na terra, lutemos pela construção do Reino. P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

A. Anunciar a todos os homens o valor da fraternidade e da comunhão é construir um mundo de Paz. (*Abraço da Paz*).

P. (Canta:) *Nós buscamos a vida em Ti, Senhor, pois sustentas com ela o nosso amor. E pedimos concedas cada dia a Paz que Tu, somente Tu, nos podes dar.*

A. Onde há ódio, que eu leve o amor. Onde há ofensa, que eu leve o perdão. Para que reine em cada coração, Tua Paz que é fruto do amor.

AE. Felizes os convidados à mesa do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que está assentado à direita do Pai. Eis aquele que arranca todo o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

(Oração pelos Meios de Comunicação:)
P. *Senhor Jesus, / fazei que possamos utilizar adequadamente / as mensagens que nos chegam / através dos Meios de Comunicação. / Que essas mensagens / não nos façam escravos do egoísmo, / mas ajudem a desenvolver a nossa comunidade, / na construção de uma sociedade mais humana e justa. Amém.*

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Que a bênção de Deus permaneça para sempre conosco. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Com Deus queremos ficar! Com Deus queremos caminhar!*

16. CANTO DE SAÍDA

Ó Pai, somos nós o Povo eleito, que Cristo veio reunir!

1. Pra viver a sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra ser sinal da salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!